



Coligação PSD/CDS estreia-se em Figueiró dos Vinhos

Autárquicas Luís Filipe Silva, actual presidente da União de Freguesias, é o cabeça-de-lista à Câmara. Rui Silva, antigo presidente da Câmara, lidera lista para a Assembleia

Manuela Ventura

Pela primeira vez, PSD e CDS-PP juntaram-se em Figueiró dos Vinhos e vão concorrer, em coligação, às próximas autárquicas. Uma parceria aprovada quinta-feira pela Comissão Política do PSD, que Luís Filipe Silva, presidente da concelhia social-democrata de Figueiró dos Vinhos e cabeça de lista à Câmara Municipal, justifica com um objectivo claro: «sermos mais fortes, em coligação, para voltarmos a reconduzir os destinos do concelho», que o PSD perdeu em 2013 a favor do PS. «Entendemos que era melhor juntar-nos, unir forças para darmos um novo rumo a Figueiró dos Vinhos», adianta.

Engenheiro florestal, técnico superior do município, Luís Filipe Silva, de 49 anos, tem uma vasta experiência política, como presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos e, no último mandato, da União de Freguesias de Figueiró e Bairradas. Natural e residente em Figueiró dos Vinhos, está ligado aos Bombeiros Voluntários e assume-se como um «profundo conhe-



D.R.

Luís Filipe Silva acredita que a «união faz a força»

A equipa de candidatos

Luís Filipe Silva lidera a lista para a Câmara Municipal que tem em segundo lugar José Fidalgo, actual vereador da autarquia. O terceiro lugar cabe a António Zuzarte (CDS-PP). A lista para a Assembleia Municipal é liderada por Rui Silva, ex-presidente da Câmara Municipal. A coligação também já definiu os

cabeça-de-lista para as freguesias. Paulo Lopes é a escolha para Aguda, em Campelo assiste-se à recandidatura de Jorge Agria e na União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas avança o actual número dois de Luís Filipe Silva, Eduardo Silva. Mário Freitas é a escolha para Arega. ◀

cedor» do concelho e dos problemas que o afligem e para o qual já tem esboçado, com a sua equipa, um projecto alternativo, que «pretende responder a algumas lacunas que se fazem sentir».

Um programa estratégico que, assume Luís Filipe Silva, assenta em «três áreas fundamentais», a primeira das quais é a aposta na «captação de investimento e emprego». «Temos de atrair investimento para a nossa terra», diz, pois disso depende a criação de emprego. A aposta nos «recursos endógenos e no turismo» constitui outra pedra angular do projecto. «Temos recursos naturais lindíssimos, muitos por explorar, que estão a ser mal geridos e mal vendidos», refere o candidato, que defende, ainda, uma atenção especial à «área social», particularmente «à população idosa, que requer cuidados e atenção especiais», mormente em termos de «apoio social», «apoio domiciliário» e «cuidados de saúde», que «precisam ser melhoradas na região». O candidato assume que alguma coisa tem sido feito na área social, mas entende que é preciso «reforçar» esta vertente, sobretudo na área da terceira idade, «dando mais a quem tanto já deu a todos nós».

A equipa da coligação PSD/CDS-PP para as autárquicas de 1 de Outubro está definida e vai ser apresentada, de acordo com Luís Filipe Silva, no próximo dia 2 de Julho, contando com a presença do líder social-democrata, Pedro Passos Coelho. Para breve está prevista a apresentação do acordo de coligação, com os líderes distritais dos dois partidos. ◀